

RELAÇÃO ENTRE OS CASOS DE COQUELUCHE EM CRIANÇAS MENORES DE CINCO ANOS E A COBERTURA VACINAL DA VACINA PENTAVALENTE NO BRASIL (2019–2022)

MARIA RITA MARCON - UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS (UNISINOS) - MARIARITAMARCON@HOTMAIL.COM
DANIELA MORALES - UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS (UNISINOS) - DMORALES@PEDIATRIA@GMAIL.COM
EDUARDA BALHEJOS - UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS (UNISINOS)
CÁSSIA BAUER - UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS (UNISINOS)
BIANCA BASTOS - UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS (UNISINOS)
BIANKA DUTRA - UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS (UNISINOS)
MAYELI ZAGO - UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS (UNISINOS)

INTRODUÇÃO

A coqueluche representa uma ameaça significativa à saúde infantil, especialmente em menores de cinco anos. A vacina pentavalente é essencial na prevenção da doença, e variações na cobertura vacinal podem influenciar diretamente a sua incidência.

OBJETIVOS

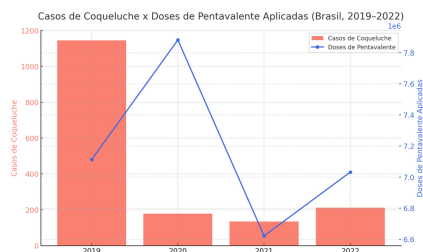
Analisar a relação entre a cobertura vacinal da vacina pentavalente e a incidência de coqueluche em crianças menores de cinco anos no Brasil (2019–2022).

MÉTODOS

Estudo transversal de base populacional realizado entre janeiro de 2019 e dezembro de 2022, com dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação e do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde. Foram analisados os casos confirmados de coqueluche por ano de início dos sintomas e por Unidade da Federação, nas faixas etárias de menores de 1 ano e de 1 a 4 anos, além da cobertura vacinal da vacina pentavalente por ano e estado.

RESULTADOS

Entre 2019 e 2022, o Brasil registrou 1670 casos confirmados de coqueluche em crianças menores de cinco anos. Desses, 1185 ocorreram em menores de 1 ano e 485 em crianças de 1 a 4 anos. Em 2019, foram 1145 casos, que caíram para 178 em 2020, com leve aumento para 135 casos em 2021 e 212 casos em 2022 (157% do ano anterior). Nesse período, observou-se uma queda na aplicação da vacina pentavalente. Em 2019, foram aplicadas 7.112.423 doses, com destaque para Ceará (338.315), Minas Gerais (871.858) e Rio Grande do Sul (343.894). Em 2020, esse número caiu para 7.882.401 doses, com redução significativa em estados como Rio de Janeiro (472.956) e Distrito Federal (119.298). Em 2021, foram aplicadas 6.621.501 doses, com o Rio de Janeiro (405.988) e Roraima (37.744) entre os estados com menos aplicações. Em 2022, houve um leve aumento para 7.031.799 doses, mas ainda abaixo dos números de 2019. A queda na vacinação coincidiu com o aumento dos casos de coqueluche, especialmente em 2022, concentrados nas regiões Sudeste e Nordeste, com destaque para Pernambuco (80 casos), Bahia (15), Minas Gerais (15), São Paulo (13) e Rio Grande do Norte (10).



Comparativo entre casos de coqueluche e doses da vacina pentavalente aplicadas em crianças menores de cinco anos no Brasil (2019–2022). A queda na vacinação coincide com o aumento dos casos, especialmente em 2022.

CONCLUSÃO

Os dados sugerem que a queda na cobertura vacinal da pentavalente está associada ao aumento da incidência de coqueluche em crianças menores de cinco anos no Brasil entre 2019 e 2022. O aumento da doença em 2022, especialmente em estados com baixa cobertura, destaca a importância de manter altas taxas de vacinação. Limita-se este estudo por não permitir afirmar causalidade entre cobertura vacinal e incidência da doença, sendo necessários novos estudos para melhor compreensão desse fenômeno.

REFERÊNCIAS

1- BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Informática do SUS – DATASUS. SI-PNI – Sala de Situação da Cobertura Vacinal; SINAN – Coqueluche: Casos confirmados por Unidade da Federação. Disponível em: <https://tabnet.datasus.gov.br/>.